



## CHAMADA GLOBAL DE PESQUISA DO ESCOLAS2030 - 2023

Chamada aberta para projetos de pesquisa com subsídios de até US\$ 150.000,00 para equipes de pesquisa criativas e dinâmicas, pelo período de 18 a 24 meses. Os projetos devem buscar gerar novas evidências em parceria com o Escolas2030 que explorem o nexo entre inclusão, ambientes de aprendizagem, agência de professores e inovação em sala de aula.

A equipe global do Escolas2030 está convidando até seis novos consórcios globais de pesquisa para se juntarem à nossa comunidade existente de Parceiros Globais de Pesquisa para gerar evidências acionáveis com e para escolas e sistemas educacionais nos contextos do Escolas2030 e além.



## Contexto

### O Programa Escolas2030

O Escolas2030 é um programa global de pesquisa-ação e design centrado no humano que busca criar novos parâmetros para a avaliação da aprendizagem com base na prática da educação integral e transformadora, com vistas a garantir o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4).

Com duração de 10 anos (2020 a 2030), a iniciativa é realizada no Brasil, Afeganistão, Índia, Paquistão, Portugal, Quênia, Quirguistão, Tajiquistão, Tanzânia e Uganda, envolvendo 1000 organizações de todas as etapas da Educação Básica.

No Brasil, o programa acompanha 100 escolas e outras organizações educativas, que atuam como 'laboratórios de inovação' para uma educação integral e transformadora. Para saber mais, acesse o site do programa [aqui](#).

### Coalizão Escolas2030

O movimento Escolas2030 é uma coalizão global de diferentes atores em educação, incluindo professores e comunidades escolares, parceiros técnicos educacionais nacionais e globais, governos locais e nacionais, organizações da sociedade civil e doadores.

O programa Escolas2030 é implementado globalmente pela Fundação Aga Khan (AKF). No Brasil, o programa é implementado pela Ashoka Brasil e pela Faculdade de Educação da USP, com apoio da Fundação Itaú para Educação e Cultura e Imaginable Futures e comunicação realizada pela Associação Cidade Escola Aprendiz.

### Evidências do Programa Escolas2030

No lançamento do Programa Escolas2030, em parceria com a Jacobs Foundation, foi reconhecida a importância de vincular o Programa Escolas2030 a um ecossistema mais amplo e global de pesquisa em educação.

Estamos lançando a terceira Chamada Global para Pesquisa visando aproveitar as evidências geradas até agora sobre:

- As necessidades da educação integral e transformadora e avaliações da aprendizagem que sejam contextualmente relevantes;
- Design centrado no ser humano ou pesquisa-ação com base na escola;
- Inclusão educacional e questões atuais relacionadas à equidade e igualdade de aprendizagem em contextos marginalizados.

Atualmente, trabalhamos com nove consórcios de pesquisa que estão conduzindo pesquisas em colaboração com o programa Escolas2030 em sete dos dez países do programa. Para obter detalhes sobre nossos grupos anteriores de Parceiros Globais de Pesquisa e projetos financiados, consulte [aqui](#).

Os Parceiros Globais de Pesquisa do Programa Escolas2030 contribuem para a base global de evidências que está sendo gerada pelo Programa. Como parceiros independentes, a pesquisa complementa de forma inestimável os resultados de outros parceiros geradores de evidências dentro da rede do Programa Escolas2030, incluindo os Parceiros de Avaliação Nacional e Global, Parceiros Nacionais de Aprendizagem, e a Parceria Global de Avaliação do próprio programa; bem como as evidências a nível escolar que surgem da comunidade de organizações educativas que participam do Programa. À medida que o Escolas2030 passa de sua "Fase de Lançamento" (de 2020-2023) para sua "Segunda Fase" de conectar "escolas a sistemas" (de 2024-2027), prevemos que o próximo grupo de Parceiros Globais de Pesquisa desempenhará um papel fundamental em responder questões estratégicas e identificar caminhos promissores para um impacto efetivo e sustentável do Programa nos próximos três anos e para além deles.

## Escopo da pesquisa

Por meio dessa nova chamada para pesquisa, o Escolas2030 busca melhor compreender as principais questões que emergem de seus parceiros locais e da implementação do programa. As questões incluem duas linhas principais de investigação:

1. Como a qualidade dos ambientes formais e informais de aprendizagem impacta a aquisição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores por parte de estudantes?
2. Como podemos compreender a "agência do professor" em diferentes contextos? Qual é a interação entre a agência do professor e a inovação nos diferentes níveis do ecossistema educacional: a sala de aula, a escola e o sistema?

Nessas duas áreas de estudo, buscamos entender (i) os fatores que permitem ou impedem que os professores criem ambientes de aprendizagem inclusivos e adotem práticas educacionais inovadoras, e (ii) como nós, do programa Escolas2030, podemos apoiar melhor a agência de professores na sala de aula, na escola a nível sistêmico para o futuro da educação para todas as pessoas.

*Convidamos propostas que abordem nossas principais questões de pesquisa em um dos dois subtemas:*

### **Subtema 1: Ambientes de aprendizagem de qualidade e resultados de aprendizagem a partir da perspectiva de uma educação integral e transformadora**

O Escolas2030 busca cultivar ambientes de aprendizagem mais inclusivos e, em última instância, aprimorar os resultados da aprendizagem a partir da perspectiva de uma educação integral e transformadora e da pesquisa-ação. Essa abordagem promove uma troca constante entre ação e reflexão e incentiva práticas pedagógicas inovadoras em todo ambiente escolar. Globalmente, o Programa Escolas2030 trabalha também com o

design centrado no humano, que encoraja inovações em sala-de-aula centradas no estudante.

Como o Escolas2030 trabalha predominantemente com escolas, os educadores têm se concentrado em promover ambientes inclusivos dentro da sala de aula e, portanto, o conjunto de dados existente vem predominantemente de ambientes escolares. No Brasil, a comunidade do Escolas2030 é formada por organizações educativas escolares e não escolares, e foram reconhecidas a partir dos critérios de inovação do [Movimento de Inovação na Educação](#) (ambiente, currículo, metodologia, gestão e intersetorialidade). Desse modo, os dados colhidos no Brasil demonstram inovações que impactam todo o ambiente das organizações e também suas comunidades.

Reconhecemos que uma educação integral e transformadora é ativada além dos limites da sala de aula - isso pode ocorrer em um período não letivo na escola, durante os intervalos, em casa, na família ou na comunidade em geral. Por esse motivo, o Escolas2030 está interessado em compreender como nossa oferta atual de ferramentas e recursos voltados para professores e nosso modelo de envolvimento com escolas e professores podem reconhecer e interagir melhor com as oportunidades para uma aprendizagem integral e transformadora fora da sala de aula.

Aceitamos abordagens criativas para investigar essa questão - isso pode incluir a integração de dados sobre o ambiente da sala de aula que já estão sendo coletados por meio do programa globalmente (ou dados sobre o ambiente das organizações educativas de forma mais ampla, como no caso do Brasil) com dados sobre inovação e ambiente mais amplamente. Em última instância, esperamos que a pesquisa possa oferecer recomendações práticas para o Escolas2030 sobre como melhor apoiar professores e escolas a promoverem qualidade, ambientes de aprendizagem inclusivos e que promovam o desenvolvimento de habilidades integrais e transformadoras.

*Os dados existentes globalmente sobre o ambiente de aprendizagem em sala de aula (e sobre inovação no ambiente escolar das organizações educativas, no caso do Brasil) serão disponibilizados às equipes de pesquisa bem-sucedidas nesse subtema, se relevante.*

Conceituamos a aprendizagem integral e transformadora como uma combinação de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes contextualmente relevantes. Em cada país do programa Escolas2030, um conjunto específico de domínios de aprendizagem, abrangendo habilidades acadêmicas e não acadêmicas, foi selecionado em parceria com os Ministérios da Educação, autoridades educacionais locais, professores e outros atores relevantes para cada faixa etária, a fim de garantir a relevância contextual e o alinhamento com as prioridades políticas e curriculares. Os Parceiros de Avaliação Nacional do Escolas2030 em cada país do programa trabalharam em conjunto com o Parceiro de Avaliação Global, Oxford MeasurEd, para projetar ferramentas de avaliação de aprendizagem integral e transformadora contextualizadas e orientadas por professores para medir os resultados da aprendizagem dos alunos nos domínios selecionados. No caso do Brasil, a Faculdade de Educação da USP, co-executora do Programa, está mapeando as avaliações internas de organizações educativas e apoiando o desenvolvimento de novas maneiras de avaliar, de acordo com projetos de pesquisa-ação desenhados pelas próprias organizações.

Com base no trabalho que o Escolas2030 já realizou para conceituar e mensurar a aprendizagem integral e transformadora nos contextos de cada país, reconhecemos a oportunidade de investigar mais profundamente como os diferentes domínios holísticos interagem e como isso varia em diferentes contextos.

*Os dados existentes de avaliação da aprendizagem integral e transformadora seriam disponibilizados para as equipes de pesquisa bem-sucedidas nesse subtema, se relevante.*

**Nossas principais perguntas de pesquisa nesse subtema incluem:**

- 1. Como o ambiente da sala de aula e/ou escolar afeta os resultados de aprendizagem de uma educação integral e transformadora dos alunos (que definimos como conhecimentos, habilidades, valores e atitudes contextualmente relevantes)?**
  - a. Qual é a natureza da relação entre os resultados da aprendizagem e os dados sobre o ambiente da sala de aula e/ou escolar que emergem do programa Escolas2030? Qual papel do ambiente escolar desempenha nos resultados da aprendizagem?
  - b. Como as variáveis do ambiente de aprendizagem mais amplo (por exemplo, tempo fora da sala de aula na escola, em casa e na comunidade) se correlacionam com resultados de uma aprendizagem integral e transformadora?
  - c. Que implicações isso tem para a forma como o modelo do Escolas2030 se engaja com as escolas como parte de um ecossistema de aprendizado mais amplo que inclui pais, famílias e comunidades?
  
- 2. O Escolas2030 concentra-se em diferentes domínios de aprendizagem (5 domínios em cada país, que foram selecionados a nível nacional para refletir as prioridades educacionais nacionais), abrangendo habilidades acadêmicas e não acadêmicas. Como essas combinações de domínios de aprendizagem se relacionam ou se reforçam mutuamente?**
  - a. Quais são as interligações existentes entre os domínios de aprendizagem? Como isso varia ao longo do tempo/por coorte de idade? (Por exemplo, o que acontece com a habilidade em matemática quando estimulamos a criatividade ao mesmo tempo? O que acontece com a capacidade de empatia de uma criança quando estimulamos a liderança? Observe que esses são apenas exemplos ilustrativos)
  - b. Alguns domínios podem ser considerados "portas de entrada" para melhores resultados em outros domínios de aprendizagem? Existem algumas combinações de domínios que são particularmente benéficas para a melhoria geral dos resultados de uma aprendizagem integral e transformadora?
  - c. Ao examinar os domínios de aprendizagem, como podemos considerar as nuances contextuais em que as mesmas combinações de domínios estão sendo abordadas em contextos diferentes? (Os domínios do Escolas2030 são definidos contextualmente, portanto, "pensamento crítico" no Quirguistão e em Portugal não serão necessariamente definidos da mesma forma,

"autoconhecimento" no Brasil e na Índia também não serão definidos da mesma forma, etc.)

**3. Como podemos apoiar professores para que promovam intencionalmente ambientes de aprendizagem inclusivos e respondam ativamente às diversas necessidades de aprendizagem de seus alunos?**

- a. Até que ponto professores entendem o que é um ambiente de aprendizado inclusivo em relação às necessidades variadas e intersetoriais de diferentes crianças?
- b. Como as estruturas de liderança/organizacionais (em nível escolar, distrital, regional e nacional) dificultam ou permitem que os professores promovam ambientes de aprendizagem mais inclusivos em ambientes com poucos recursos e/ou de baixos recursos e/ou afetados por conflitos, como aqueles em que o programa Escolas2030 está trabalhando?
- c. Até que ponto os professores estão adaptando suas práticas com base no [Guia de Sala de Aula Inclusiva](#) (Fundação Aga Khan) e usando intencionalmente as Ferramentas de Avaliação do Ambiente de Aprendizagem do Escolas2030 (incluindo o BEQI em pré-escolas) e os dados resultantes para informar seu processo de design centrado no ser humano? - Não se aplica ao Brasil.
- d. Como podemos agregar dados a nível de sala de aula e/ou a nível escolar e comunitário sobre os resultados da aprendizagem e o ambiente de aprendizagem para que possam ser usados pelos professores para informar seu processo de design centrado no humano ou de pesquisa-ação (no caso do Brasil)?
- e. De qual apoio adicional professores precisam para poder usar esses dados de forma eficaz para atender as necessidades variadas e intersetoriais de seus alunos em sala de aula e/ou na organização educativa como um todo?
- f. Que implicações isso tem para a oferta de formação profissional dos professores? O quão alinhados estão os sistemas educacionais às iniciativas dos professores para promover ambientes de aprendizagem inclusivos? Como podemos melhor trabalhar com as diferentes estruturas organizacionais a nível escolar, distrital, regional e nacional nos países do programa Escolas2030 para garantir que os professores recebam apoio para promover ambientes de aprendizagem inclusivos?

### Subtema 2: Agência de Professores

O Escolas2030 acredita que o aprimoramento da capacidade de professores de mensurar, projetar e implementar inovações educacionais a nível de sala de aula e/ou escolar, bem como o aumento das oportunidades para que professores se envolvam no diálogo do setor educacional, são caminhos fundamentais para alcançar o ODS4. Reconhecemos e buscamos ampliar o papel dos professores como líderes, inovadores e agentes ativos na reforma educacional. Em nossa Teoria da Mudança, associamos a agência de professores a mudanças profissionais de mentalidade e à adoção de práticas inovadoras, que acreditamos ser conducentes à melhoria dos resultados de aprendizagem de uma educação integral e transformadora para todas as crianças. No

entanto, há uma necessidade de se aprofundar no significado de "agência do professor", como ela é valorizada e percebida em diferentes contextos e como a agência do professor leva (ou não) ao aprimoramento de sua prática.

**Nossas principais perguntas de pesquisa nesse subtema incluem:**

**1. Como acontece a agência de professores nos países do Programa Escolas2030?**

- a. Como as estruturas de liderança/organizacionais (a nível escolar, distrital, regional e nacional) dificultam ou permitem que os professores tenham autonomia? Quais são os facilitadores e as restrições promovidas pela política e por lideranças escolares que moldam o status dos professores em ambientes frágeis e com poucos recursos, como aqueles em que o Escolas2030 está trabalhando?
- b. Qual é a influência da relação entre o ambiente político e o status do professor sobre inovação educacional na sala de aula e/ou na escola e na prática do professor?
- c. Que valor é atribuído aos professores terem poder de ação? Como devemos definir a agência de professores para os contextos em que o programa Escolas2030 está trabalhando?
- d. Como devemos definir e entender o bem-estar do professor em relação à sua agência nos diferentes contextos do programa Escolas2030?
- e. Quais são os caminhos para promover a agência de professores nos contextos do Escolas2030? Quais parcerias são essenciais para que os professores possam ter agência e ser inovadores - a nível escolar, distrital, regional e nacional?

**2. Como a agência do professor leva à mudança de mentalidade do professor e, por sua vez, à prática inovadora na sala de aula e/ou na organização educativa?**

- a. Em que condições os professores adotam e abraçam novas formas de ensino que podem levar à inovação educacional? Quais são os fatores culturais, profissionais e pessoais que promovem a mudança de comportamento a longo prazo entre os professores nos contextos do Escolas2030? Como isso varia de acordo com o contexto?
- b. Que aspectos do programa Escolas2030 (sejam eles ferramentas, recursos e formações, ou elementos mais efetivos, como a associação ao programa, as oportunidades de apresentação e a rede de pares) apoiam a agência do professor? Como podemos melhorar as ferramentas, formações e outros aspectos existentes do Escolas2030 para capacitar melhor os professores para novas formas de pensar, especialmente onde não há acesso à Internet?
- c. Como podemos melhor apoiar a prontidão dos professores para a mudança como uma visão de longo prazo durante o período do programa Escolas2030?
- d. A participação no programa Escolas2030 ativa uma autopercepção mais positiva do professor? Em caso afirmativo, isso leva ao aprimoramento de sua prática?
- e. Que implicações as perguntas acima têm para os atuais programas de formação de professores antes e durante o serviço? Como os programas de

formação de professores precisam mudar para garantir que os níveis de agência do professor aumentem na futura geração de educadores?

Também estamos interessados na interação entre os dois tópicos do subtema:

- 3. Qual é a natureza da relação entre a agência do professor e ambientes de aprendizagem inclusivos?**
  - a. O que acontece com o ambiente de aprendizagem quando a mentalidade dos professores muda para novas formas de ensino?

### Criação de evidências primárias com o Programa Escolas2030

Convidamos propostas de equipes de pesquisa que incluem escolas do programa Escolas2030 na amostra a ser estudada. Os Parceiros de Pesquisa Global do Escolas2030 trabalham em estreita colaboração com as equipes, parceiros e professores do Programa, nos países de estudo, para realizar seus projetos de pesquisa. Dessa forma, os projetos de pesquisa do Escolas2030 são projetos de pesquisa-prática que exigem conhecimento local e experiência no trabalho direto com professores e implementadores do programa no(s) contexto(s) de estudo escolhido(s).

Por exemplo, as equipes de pesquisa elaboram de forma independente suas próprias metodologias, perguntas e objetivos de pesquisa, mas se comunicam com as equipes nacionais do programa Escolas2030 sobre: coleta de dados, cronogramas, amostragem, ferramentas de pesquisa e atividades de divulgação da pesquisa.

Embora as equipes nacionais do programa Escolas2030 forneçam vínculos essenciais para as atividades de pesquisa, a coleta de dados primários e a pesquisa proposta devem ser conduzidas e organizadas pela equipe de pesquisa proposta em nível local. Se for relevante para o projeto proposto, os dados pré-existentes do programa Escolas2030 relacionados aos domínios de aprendizagem, avaliação e/ou ambiente escolar podem ser disponibilizados às equipes de pesquisa designadas quando disponíveis.

Os Parceiros Globais de Pesquisa do Programa Escolas2030 se unem a uma comunidade global de pesquisadores que trabalham em conjunto com a rede mais ampla do Programa, composta por parceiros técnicos, profissionais e equipes nacionais e globais. A oportunidade de participar da coalizão do Escolas2030 traz uma grande oportunidade de aprender lado a lado com colegas e professores do Escolas2030 localizados em diferentes regiões do mundo, e espera-se que os Parceiros de Pesquisa Global sejam membros ativos de nossa comunidade, juntando-se a nós em eventos on-line e presenciais.



### As equipes de pesquisa bem-sucedidas deverão:

- Incluir escolas do programa Escolas2030 como parte de sua amostra de pesquisa;
- Ser compostas por parceiros de pesquisa locais com experiência no(s) contexto(s) de estudo selecionado(s);
- Ser responsáveis por toda a coleta de dados;
- Planejar atividades de disseminação da pesquisa participativa em parceria com o Escolas2030 e parceiros, para que os resultados da pesquisa cheguem às partes interessadas em nível escolar, inclusive professores;
- Envolver-se e colaborar proativamente com a comunidade do Escolas2030, inclusive com outros parceiros de pesquisa global do Programa.

## Escopo da pesquisa

### Quem pode inscrever um projeto de pesquisa?

Aceitamos propostas de consórcios de pesquisa diversificados e globais, e estamos particularmente interessados em ouvir as equipes de pesquisa de instituições sediadas nos países do Escolas2030.

- Convidamos novas abordagens sobre como as atividades, os dados e as parcerias do Programa Escolas2030 podem ajudar pesquisadores a abordar as principais lacunas nas evidências disponíveis sobre ambientes de aprendizagem de qualidade e/ou agência de professores;
- Convidamos estudos em um único país ou em vários países que aproveitem o trabalho e as atividades através das 1000 escolas parceiras do Programa Escolas2030 nos dez países e incentivem abordagens que trabalhem em parceria com atores locais;
- Convidamos pesquisas que se baseiam no trabalho existente que o Escolas2030 conduziu em conceituar e mensurar os domínios de uma aprendizagem integral e transformadora nos dez países do programa e no conjunto existente de ferramentas de avaliação da aprendizagem criados globalmente pelo Escolas2030, além de

materiais de instrução para professores, recomendações para políticas públicas e conjuntos de dados relacionados a ambientes de aprendizagem;

- Convidamos abordagens criativas e inovadoras para gerar evidências novas e rigorosas sobre os subtemas especificados previamente que façam contribuições significativas para o conhecimento;
- Temos uma forte preferência por métodos de pesquisa participativa e abordagens que misturem diferentes métodos;
- Enquanto as equipes nacionais do programa Escolas2030 fornecerão vínculos essenciais para as atividades de pesquisa, a coleta de dados primários e a pesquisa proposta devem ser conduzidas e organizadas pela equipe de pesquisa proposta em nível local;
- As equipes de pesquisa devem especificar o(s) subtema(s) que desejam abordar, o(s) país(es) de estudo, bem como a(s) faixa(s) etária(s) que planejam estudar.

**A inscrição, a ser realizada em Inglês, deve contemplar os cinco componentes a seguir:**

#### **1. Título do projeto e resumo (máx: 300 palavras)**

Forneça um resumo em linguagem simples do projeto proposto, incluindo o subtema abordado, os países e regiões que serão pesquisados, os resultados e impactos esperados e a estratégia para a mobilização de conhecimento. Descreva os objetivos, as perguntas e a metodologia da pesquisa. Observação: se a sua proposta for selecionada para financiamento, esse resumo será usado publicamente para comunicar os resultados do edital.

#### **2. Formulário de inscrição**

Favor incluir os seguintes detalhes:

- Organização principal;
- Líder do projeto;
- Principais membros da equipe do projeto;
- Razões, fundamentações e/ou justificativa do consórcio (se aplicável).

#### **3. Gráfico de Gantt para o cronograma do projeto**

18-24 meses, data máxima para início do projeto: Março/2024.

#### **4. Solicitação de orçamento total detalhada (até US\$ 150.000)**

Espera-se que os possíveis beneficiários façam um orçamento para que o pesquisador principal participe de uma ou duas conferências internacionais durante o curso do projeto de pesquisa para compartilhar o progresso e divulgar os resultados. Como por exemplo, os Parceiros de Pesquisa Global do programa Escolas2030 fizeram apresentações coletivas em painéis nas conferências CIES, BAICE e UKFIET, realizadas nos EUA e no Reino Unido. Os parceiros de pesquisa devem cobrir os custos associados à participação em conferências e eventos com sua bolsa de pesquisa. Observe que o pesquisador principal também será convidado para o Fórum Global do Escolas2030, realizado todos os anos em junho. Os custos de viagem e participação dos parceiros

nesse evento estão incluídos no orçamento do Escolas2030 e não devem ser cobertos pela bolsa de pesquisa.

## 5. Proposta de pesquisa

### a. Identificação do problema e propósito da pesquisa (máx: 1000 palavras)

- Justificativa: Indique claramente o problema ou a oportunidade a ser abordada em seu projeto de pesquisa e como isso se relaciona com os objetivos gerais do programa Escolas2030;
- Área de foco da pesquisa: Explique como o problema ou a oportunidade está alinhado a pelo menos um dos dois subtemas listados na Chamada para Pesquisa (ambientes de aprendizagem ou agência de professores);
- Objetivos e perguntas da pesquisa: Indique claramente o(s) objetivo(s) proposto(s) para o projeto e a(s) pergunta(s) de pesquisa que pretende responder. Isso inclui os objetivos gerais e específicos da pesquisa. O objetivo geral deve indicar a meta que está sendo buscada. Os objetivos específicos devem indicar os tipos específicos de conhecimento a serem produzidos e os públicos a serem alcançados.
- Endereçando lacunas: Explique como a(s) pergunta(s) da pesquisa aborda(m) as lacunas atuais na pesquisa educacional;
- Produções e resultados: Descreva o que o projeto proposto produzirá em termos de produções, resultados e o impacto pretendido para os quais os resultados contribuirão;
- Equidade e inclusão: Articule como a pesquisa promoverá a equidade e a inclusão na educação;
- Capacidade local: Se aplicável, forneça informações sobre como o projeto desenvolverá as capacidades de atores no nível da escola e/ou instituições locais de pesquisa e/ou organizações educativas.

### b. Desenho e metodologia da pesquisa (máx: 500 palavras)

- Estrutura geral: Descreva a estrutura conceitual ou teórica a ser usada, o modelo de estudo, os métodos e o tipo de análise;
- Participantes: Descreva como atores relevantes, sejam eles locais, nacionais ou internacionais, serão envolvidos em parcerias justas e equitativas durante o projeto;
- Riscos: Identifique os riscos para atingir os objetivos da pesquisa e as estratégias de mitigação.

### c. Estratégia de mobilização de conhecimento (máx: 500 palavras)

- Engajamento: Forneça uma visão geral de como as atividades e os resultados do projeto envolverão possíveis usuários do conhecimento, inclusive atores relevantes a nível escolar, nacional e global.

- **Divulgação:** Forneça detalhes sobre a estratégia de divulgação dos resultados da pesquisa, incluindo (mas não se limitando a) publicação revisada por pares, bem como a forma como os resultados da pesquisa serão compartilhados com atores relevantes envolvidos na pesquisa, inclusive no âmbito escolar.
- **Impacto:** Forneça detalhes sobre como essa pesquisa poderia impactar a política e a prática educacional e a estratégia para desenvolver e maximizar esse impacto

#### **d. Ética da pesquisa (máx: 250 palavras)**

- **Considerações éticas:** Forneça detalhes sobre possíveis questões éticas em relação à pesquisa proposta e quais medidas serão tomadas para garantir os mais elevados padrões éticos e a máxima proteção dos participantes da pesquisa;
- **Aprovação da pesquisa:** Observe que, antes de iniciar a pesquisa, os candidatos precisarão obter um formulário de aprovação de um órgão institucional ou nacional de ética em pesquisa e deverão cumprir os termos e condições do contrato de concessão. Indique sua capacidade de obter essa aprovação nos países de interesse da pesquisa.

#### **e. Capacidade da equipe de pesquisa (máx: 1000 palavras)**

- **Equipe do projeto:** Forneça detalhes da equipe do projeto, incluindo o cargo e as qualificações do líder do projeto e de outros membros da equipe;
- **Histórico:** Se mais de uma organização fizer parte da proposta, forneça uma visão geral do histórico de cada organização em relação à sua função proposta no projeto (limitar listagem para marcadores de alto nível; os hiperlinks para trabalhos anteriores serão analisados);
- **Exemplo de trabalho anterior:** Forneça exemplo(s) de experiência recente e relevante em pesquisa educacional em países em desenvolvimento.

### **Critérios de avaliação das propostas**

As propostas serão avaliadas por um painel independente que avaliará os envios com base na capacidade de demonstrar: compreensão da literatura existente e da base de evidências relevantes para o subtema selecionado; um projeto de pesquisa participativa adequado ao contexto e metodologia; planos para envolver as partes interessadas relevantes de forma justa no projeto; e planos para resultados acionáveis que serão relevantes para as partes interessadas do programa Escolas2030 e para as práticas e políticas educacionais mais amplas. As propostas também serão analisadas pelas equipes nacionais do programa Escolas2030.

## Requisitos do parceiro

- Os parceiros selecionados estarão sujeitos aos processos de *due diligence* e de avaliação de proteção da Fundação Aga Khan e deverão analisar e assinar um acordo de concessão que abrange a ação em tempo hábil;
- As equipes pré-selecionadas serão solicitadas a confirmar se poderão concluir o processo dentro de um prazo especificado, caso sejam selecionadas, e serão solicitadas a compartilhar políticas relevantes para fins de *due diligence*;
- No caso de consórcios de pesquisa, a Fundação Aga Khan assinará um acordo com uma organização líder e realizará a subvenção a esse beneficiário principal. O beneficiário principal assume total responsabilidade pela administração do subsídio aos outros membros do consórcio;
- Espera-se que os possíveis beneficiários façam um orçamento para que o pesquisador principal participe de um ou dois eventos internacionais durante o período do projeto de pesquisa para compartilhar o progresso do projeto e/ou divulgar os resultados da pesquisa. Espera-se que os parceiros de pesquisa cubram os custos associados à participação em conferências e eventos de sua bolsa de pesquisa;
- O parceiro selecionado terá total responsabilidade de supervisionar a implementação e o gerenciamento do projeto, coordenar os relatórios requisitados e o processo de consolidação para envio à Fundação Aga Khan - AKF (Reino Unido), garantir a conformidade com as diretrizes do doador e os termos da concessão e enviar solicitações de dinheiro à AKF (Reino Unido) para financiamento gerenciado pela AKF (Reino Unido).
- O contrato de parceria será regido e interpretado de acordo com as leis da Inglaterra e do País de Gales. Todos os esforços serão feitos para resolver qualquer disputa que surja em relação a este contrato de maneira amigável e informal;
- Os parceiros selecionados devem aderir estritamente ao Código de Conduta e ao Manual de Proteção Global da Fundação Aga Khan global ou aderir à sua própria política de proteção local, caso exista, e se acordada com a AKF (Reino Unido). O parceiro também deve aderir estritamente à Política antissuborno e anticorrupção da AKF (Reino Unido), a Política Antifraude da AKF (Reino Unido) e a Política Antiescravidão da AKF (Reino Unido).

## Leituras prévias a submissão

[Relatório Global Anual do Escolas2030 2022](#) (em inglês)

[Sumário Executivo do Relatório Global Anual do Escolas2030 2022](#) (em inglês)

Para materiais produzidos pelo Escolas2030 Brasil, acesse a aba de pesquisa-ação no site do programa: <https://escolas2030.org.br/pesquisa-acao/>

## Detalhes da submissão

O prazo para envio das inscrições é até as 23h59, horário CET (19h horário de Brasília) do domingo, dia 05 de novembro de 2023. A submissão deve ser realizada **em Inglês** através do formulário: <https://schools2030.org/cfp-2023-submissions/>

**Os candidatos selecionados serão notificados por e-mail até o início de dezembro de 2023.**

Se tiver alguma dúvida, entre em contato com:

Equipe Global do Escolas2030

Ellen Smith, Schools2030Global Research Officer, em [ellen.smith@akdn.org](mailto:ellen.smith@akdn.org)

Equipe Nacional do Escolas2030

Thaís Mesquita, Coordenadora executiva pela Ashoka, em [tmesquita@ashoka.org](mailto:tmesquita@ashoka.org)